

FEITOSA, Fernando Antônio do Nascimento; PASSAVANTE, José Zanon de Oliveira. Produção primária do fitoplâncton relacionada com parâmetros bióticos e abióticos na Bacia do Pina (Recife - PE). In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 1989, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: 1989. p. 11-13.

RESUMO

A Bacia do Pina esta situada na parte interna do Porto do Recife, em plena zona urbana (08° 53' 58" e 08° 05' 06" Lat. Sul; 034° 53' 58" Long. W), formada pela confluência dos rios Capibaribe (braço sul), Tejipió, Jiquiá e Pina. É um ambiente dinâmico do ponto de vista hidrográfico com características estuarina, sujeita à ação das marés e as alterações ambientais devido a despejos de efluentes domésticos e industriais. Desenvolve-se, nesta área, diariamente, uma grande atividade pesqueira, exercendo portanto um papel de muita importância sócio-econômica, principalmente para a população ribeirinha carente de proteínas de alto teor nutritivo. O presente trabalho é pioneiro no que diz respeito à medição da produção primária do fitoplâncton e determinação da capacidade fotossintética do ambiente visando seu comportamento ao longo de um ano. As amostras foram coletadas no período de novembro/85 a dezembro/86, em três estações fixas, na superfície e na profundidade de desaparecimento do disco de Secchi, durante a preamar e a baixa-mar de um mesmo dia. O método utilizado foi a do carbono radioativo (C^{14}) de Steemann-Nielsen (1952), e a incubação foi "in situ". Sazonalmente, observou-se que os valores de produção primária variaram entre 0,00 e 765,21mg C.m⁻³.h⁻¹ e na coluna d'água os índices oscilaram entre 0,05 e 279,42mg C.m⁻².h⁻¹. O teor de clorofila "a" também apresentou variação sazonal com valores entre 2,43 a 260,45mg/m³, enquanto que a coluna d'água variou de 0,98 a 198,86mg/m². Verificou-se que na Bacia do Pina a produção primária foi muito mais baixa durante o outono e o inverno e mais alta na primavera e no verão coincidindo com os índices de maior e menor precipitação, respectivamente.